

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** FLORES E SABERES DA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA TERAPIA FLORAL NATIVA

**Relatoria:** Vinícius Lima do Nascimento

Jéssica Maiara da Cruz Leite

Ana Paula Venâncio da Silva

**Autores:** Monique Gurgel Aguiar

Edilma de OLiveira Costa

Hylarina Maria Montenegro Diniz Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em saúde no Sistema Único de Saúde, contempla 29 Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICs), sendo a terapia floral uma delas. Criada pelo médico inglês Edward Bach, no século passado, depois de período de convalescença, se dedicou ao estudo sobre a saúde dos mineiros das minas de carvão inglesas. Após curar-se, observou que o estado físico e emocional influencia o indivíduo no seu processo de saúde-doença, podendo levar a cura. A partir disso, utilizou as flores, comprovou suas propriedades terapêuticas, e criou o Sistema Floral de Bach, hoje disseminado pelo mundo. Adaptando a cada realidade local com flores nativas, é possível a criação de sistemas em várias regiões e países do mundo, como por exemplo, o Floral da Amazônia. Objetivo: descrever a experiência de estudantes de Enfermagem na busca pelo conhecimento dos Florais da Amazônia. Metodologia: relato de experiência, vivenciada por estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, durante a disciplina de Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICs). A experiência ocorreu no mês de Junho de 2024 com a realização de estudos e seminário. Resultados e discussões: os estudantes aliaram os conhecimentos adquiridos sobre os Florais de Bach ao sistema Floral da Amazônia. O sistema desenvolvido por Maria Alice Campos Freire e Isabel Facchine Barsé, apresenta rica biodiversidade, é composto por 70 tipos diferentes de florais. Os florais são classificados de acordo com a ordem da natureza, sendo os de mata virgem (nunca sofreram ação humana); os de capoeira (ressurgiu após episódios de devastação); e os cultivados (dependem da ação humana). Repletos de significados ancestrais e terapêuticos nas quais, a partir deles, pode-se buscar a saúde presente no corpo físico e natural. À exemplo do Algodão Roxo que é da mata cultivada e que trabalha comportamentos impulsivos, explosivos e pensamentos negativos, trazendo harmonia e tranquilidade no aspecto biopsíquico. Conclusão: o Floral da Amazônia pôde agregar conhecimentos a partir de um sistema floral brasileiro, bem como desenvolver o raciocínio metodológico de sua aplicação. Sua importância versa sobre o potencial de utilização pelo Enfermeiro nos cenários de exercício profissional, realização de pesquisas e ensino, contribuindo com a consolidação das PICs e do modelo de atenção integral à saúde no Sistema Único de Saúde.